

## **Cirurgia oral em pets: saiba quando é preciso realizar**

*Avanços na medicina veterinária tornam o procedimento mais seguro*



VICTOR GRABARCZYK / UNSPLASH

Saber que nossos amigos peludos precisam ser operados sempre dá medo. É natural sentir um frio na barriga. Mas, para alívio de tutores e bichinhos, a medicina veterinária tem avançado bastante nessa área.

A **cirurgia oral** é comum em cães e gatos. Ela serve para corrigir defeitos de nascença, reconstruir partes depois de quedas ou fraturas, e remover tumores. Pode ser usada também para extrair dentes mais difíceis.

Geralmente ela é indicada quando outros tratamentos falharam ou casos que só podem ser resolvidos cirurgicamente. **Em outras situações, no entanto, a cirurgia pode ser justamente a primeira opção.**

### **Usos da cirurgia oral em cães e gatos**

A decisão de operar nunca é simples. Ela surge depois de muita **conversa** e **exames** que confirmem a sua necessidade. Conheça aqui alguns casos:

#### **Extrações**

A extração de dentes (exodontia) pode ser considerada uma **pequena cirurgia**. No caso dos pets, o veterinário pode indicar a **remoção de dentes** em **várias situações**:

- Dentes de leite que não caem naturalmente;
- Mau alinhamento (maloclusões);
- Alguns casos de fratura e deslocamento (luxação);
- Lesões que causam muita dor e impedem o pet de comer;
- Quando o tutor não pode pagar outros tratamentos;

### **Fraturas na mandíbula e maxila**

Essas lesões são **muito comuns** em pets. Elas acontecem após **quedas, acidentes, brigas** com outros animais ou por **algumas doenças**. Alguns sinais visíveis são o “rosto torto” e dificuldade em fechar a boca. Quando a fratura é na maxila, parte superior, o pet pode ter problemas para respirar.

O diagnóstico precisa de **raio-x** para avaliar melhor o tamanho dos danos. Para o tratamento das fraturas podem ser usados recursos como **resina, fios de aço, pinos metálicos e miniplacas** para fixar o osso.

### **Deslocamentos (luxações)**

Um simples bocejo pode tirar do lugar a articulação que se movimenta ao abrir e fechar a boca. Ela é chamada de ATM (articulação temporomandibular). Quando isso acontece, os bichinhos sofrem muita dor e dificuldade para comer porque ficam com a boca travada.

Mas nem todo bocejo ou gargalhada vai precisar de operação. Alguns casos podem ser resolvidos manualmente. Em outras situações, como **quedas e atropelamentos**, a cirurgia vai ajudar a pôr as coisas no lugar.

### **Tumores**

**A cirurgia pode salvar a vida do seu pet.** Isso ocorre nos casos de tumores na boca.

O tratamento do tumor consiste na sua remoção total e da área ao redor. Às vezes é preciso remover parte ou totalidade da mandíbula (mandibulectomia) ou da maxila (maxilectomia).

Depois disso, é muito importante manter acompanhamento, pois pode haver retorno do tumor. **Cirurgias de reconstrução** também podem ser necessárias para corrigir desconfortos.

Um dado muito importante: **a cirurgia pode garantir a sobrevivência de animais que seriam sacrificados**. Apesar de cortar o coração, **pets podem sobreviver muito bem** (e felizes!) por vários anos, mesmo com mutilações. Vale a pena manter nossos amigos por perto com saúde.

### **Fendas no céu da boca**

Alguns animais nascem com “buracos” no céu da boca (palato). Essas fendas podem ser simples e não precisar de intervenção. Já outras, mais profundas e mais comuns, causam problemas ao

pet. Elas precisam de cirurgia porque causam **infecções respiratórias, pneumonia, espirros e engasgos** durante a alimentação. Se não tratadas, podem levar até mesmo à **morte** do bichinho.

## Avanços nas técnicas e na anestesia



ALEXANDRU ZDROBĂU / UNSPLASH

As cirurgias tentam **restaurar o funcionamento das partes que estão com problema e dar qualidade de vida ao pet**. A meta também é eliminar dores e incômodos.

Um dos avanços mais importantes na área vem desse **controle da dor**. Esse costuma ser um dos grandes medos dos tutores, já que ninguém quer que o bichinho sofra nos procedimentos.

Atualmente a **anestesia local costuma ser associada à anestesia geral**. Dessa forma, os **riscos são menores**. A redução do uso de anestésico pra dormir diminui a chance de complicações cardíacas durante a cirurgia.

Esse **uso mais seguro** da anestesia faz com que o pet tenha menos desconforto durante e depois da operação. Ele também precisa usar menos remédios no pós-operatório.

## Tranquelize-se!

Como vimos na postagem, a cirurgia muitas vezes causa medo, mas é **indicada para uma série de problemas**. Ela pode, inclusive, **salvar a vida do animal**. Isso já é um bom motivo.

Portanto, é preciso ter **coragem** pra aceitar quando esse procedimento precisa ser feito. Nada de deixar de tratar o bichinho porque está com medo, ok?! Uma conversa com o veterinário é fundamental para se tranquilizar e entender o que está em jogo.

Por sorte, a **medicina veterinária** tem trabalhado bastante para **melhorar suas técnicas**. Com esses avanços há **mais segurança em todas as etapas**, desde o pré até o pós-operatório.

O tratamento tem se aproximado do dado aos humanos, diminuindo riscos e desconfortos, por exigência dos próprios tutores. Afinal, **nossos amigos peludos já fazem parte da família** e queremos sempre o melhor para eles.